



São Paulo, 07 de julho de 2021

Relatório de Atividades - 1º trimestre/2021- Termo de Convênio 1350/2019

I – DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DO CONVÊNIO

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVE) do HCFMUSP é responsável pela vigilância epidemiológica (identificação, investigação e notificação) de todos os casos de agravos de notificação compulsória atendidos nas unidades de internação e ambulatoriais de todo HCFMUSP (o que inclui ICHC, ICr, InCor, ICESP, IOT, IPq, HAS, CeAC, SEAP) e mantém essa atividade com excelência. As informações geradas são repassadas continuamente para níveis hierárquicos superiores da administração de saúde pública (Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e Ministério da Saúde) reafirmando, assim, a importância do trabalho nesse setor para todas instâncias da gestão em saúde pública.

O NUVE foi credenciado como núcleo hospitalar de vigilância epidemiológica nível III em 2005, atuando como referência regional, e, desde então, é avaliado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde. Com a publicação da Portaria número 2254 de 2010, o NUVE passou a integrar o Subsistema de Vigilância Epidemiológica do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e, com isso, fazer jus ao recebimento do Fator de Incentivo para a Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar (FIVEH), como forma de apoio à sua estruturação e manutenção.

A celebração do Convênio possibilitou ao NUVE receber o repasse do recurso previsto na Portaria MS 183 de 30 de janeiro de 2014, que regulamenta o incentivo financeiro de custeio para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde. O Projeto previsto no termo do Convênio tem como objetivo atender a Portaria MS 264 de 17 de fevereiro de 2020, que reforça o caráter compulsório de vigilância epidemiológica. Dessa forma, pretende-se manter um núcleo de vigilância epidemiológica bem estruturado e com capacidade de absorver as demandas geradas durante surtos e epidemias, promover a contínua informatização do Núcleo com a integração da base de dados do HCFMUSP e o desenvolvimento de ferramentas para acompanhamento consistente de indicadores e epidemias, além de fomentar e permitir a contínua capacitação do pessoal.

Dessa maneira, o NUVE manteve as metas descritas no Plano de Trabalho, ao manter a triagem para captação, investigação e notificação de agravos nos sistemas de informação do Ministério da Saúde (SIVEP-Gripe, eSUS-Notifica, SINAN) e da Secretaria de Estado da Saúde (TBWeb), assim como um sistema de busca ativa de casos de agravos de notificação em setores estratégicos de todo HCFMUSP.



II- COMPARATIVO ENTRE AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS (com base no que foi previamente proposto no PT)

Meta 1: manter triagem para captação, investigação epidemiológica e notificação dos agravos nos sistemas de informação - foi mantida a triagem de 100% de pacientes com internação no ICHC e ICr e os casos de agravos de notificação compulsória foram notificados nos sistemas de informação aplicáveis, totalizando-se, no primeiro trimestre de 2021, 2636 notificações (é importante ressaltar que esse número supera o total de notificações do primeiro trimestre dos anos de 2017 (1018), 2018 (1089), 2019 (824), 2020 (2417), alguns dos quais em que também houve epidemias, como a de febre amarela no Estado de São Paulo, ocorrida em 2018).

Meta 2: Manter sistema de busca ativa de casos de agravos de notificação nos setores estratégicos de todo HCFMUSP - com a pandemia de COVID-19 e de acordo com o Plano de Ação do HCFMUSP para seu enfrentamento, o NUVE definiu estratégias com CCIH de todos Institutos, bem como com a Coordenação do CeAC, para manter busca ativa e notificação de todos casos suspeitos de COVID-19 atendidos nesses locais. Das 2636 notificações feitas no primeiro trimestre de 2021, 2222 (84,3%) corresponderam a casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Apesar dos esforços de trabalho do NUVE estarem voltados majoritariamente para COVID-19, o Núcleo manteve a vigilância de outros agravos, que, juntos, correspondem a 414 (15,7%) notificações no mesmo período.

Meta 3: Busca ativa de casos de agravos de notificação compulsória entre alertas de exames positivos ou de exames coletados do Labovigi. O NUVE configurou, junto com a TI da DLC-HCFMUSP, alertas específicos para exames confirmatórios de COVID-19. Dessa forma, foi possível manter alta sensibilidade para detecção de casos de COVID-19 atendidos no HCFMUSP. No primeiro trimestre de 2021, Labovigi foi a fonte de notificação de 534 (24,0%) casos de COVID-19. A importância dessa fonte de notificação fica evidente para agravos como tuberculose e infecção por HIV/AIDS, para os quais, Labovigi foi a fonte de notificação em, respectivamente, 7 (12%) e 5 (16,1%) casos, no mesmo período.

Meta 4: Permitir o monitoramento contínuo da incidência de casos de agravos de notificação com atendimento no HCFMUSP, tornando esses dados acessíveis para outros setores do Hospital. No primeiro trimestre de 2021, o NUVE manteve a elaboração de relatório semanal sobre COVID-19 no HCFMUSP e envio por e-mail à Diretoria Clínica do Hospital. No mesmo período, o NUVE recebeu (e atendeu a) solicitações de dados para estudos conduzidos por pesquisadores e pesquisadoras do HCFMUSP ou da FMUSP.

Pedro Henrique de Figueiredo

Dr. Pedro Henrique Fonseca M. de Figueiredo
CRM 140.205

Carimbo e Assinatura do Responsável pelo Projeto